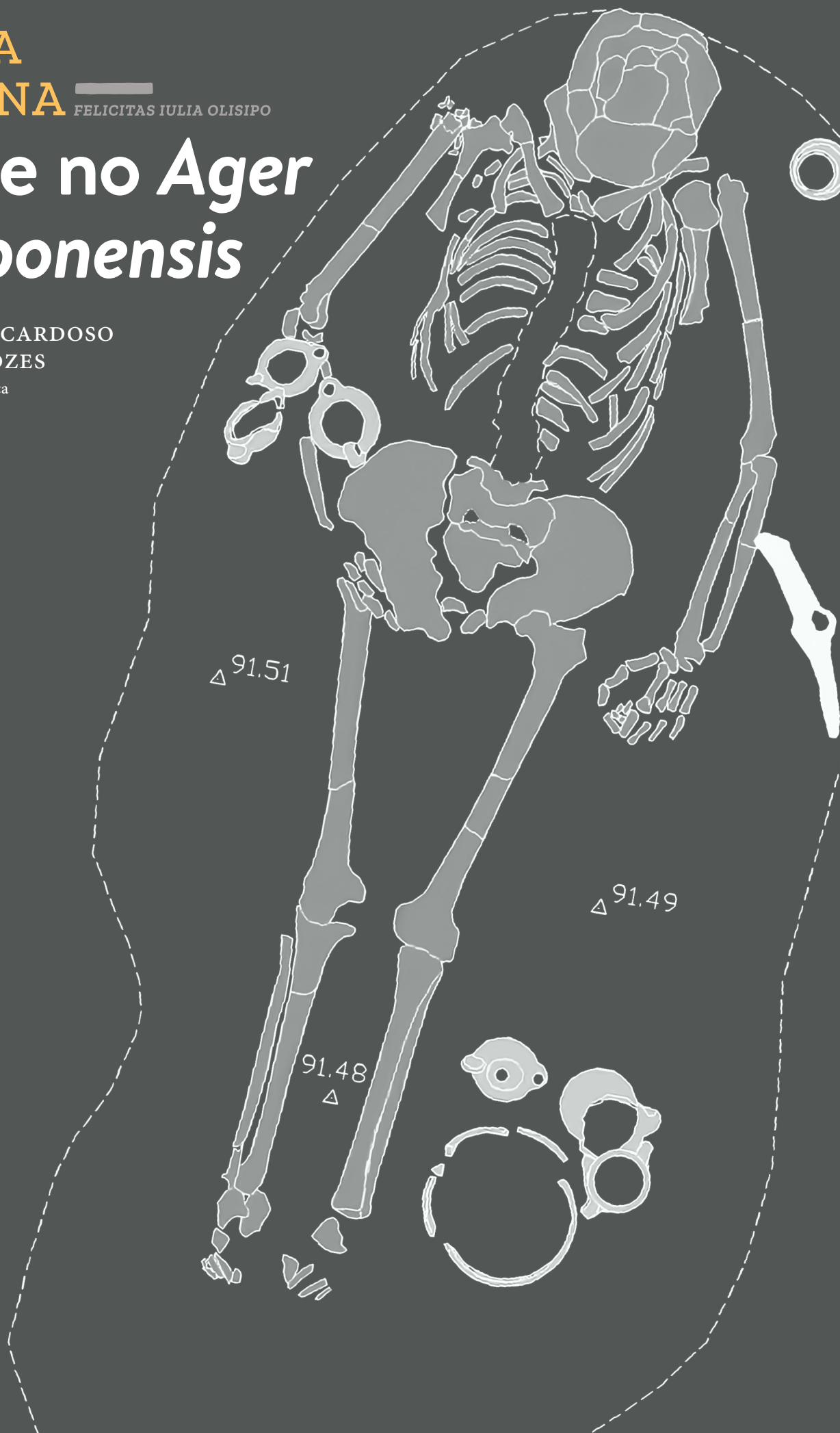


LISBOA  
ROMANA FELICITAS IULIA OLISIPO

# A morte no Ager *Olisiponensis*

GUILHERME CARDOSO  
CRISTINA NOZES  
Coordenação Científica



LISBOA  
ROMANA — FELICITAS IULIA OLISIPO

**A morte no Ager  
*Olisiponensis***

LISBOA  
ROMANA — FELICITAS IULIA OLISIPO

# A morte no Ager *Olisiponensis*

GUILHERME CARDOSO  
CRISTINA NOZES

Coordenação Científica

ALEXANDRE GONÇALVES  
CÉSAR OLIVEIRA  
CÉZER SANTOS  
CRISTINA NOZES  
DANIEL FERNANDES  
FERNANDO ROBLES HENRIQUES  
FILIPE FRANCO  
FLORBELA ESTÊVÃO  
GISELA ENCARNAÇÃO  
GUILHERME CARDOSO  
ISABEL LUNA  
JOÃO LUÍS CARDOSO  
JORGE RAPOSO  
JOSÉ LUÍS MONTEIRO  
LILIANA MATIAS DE CARVALHO  
LUÍSA BATALHA  
NATHALIE ANTUNES-FERREIRA  
NOÉ CONEJO DELGADO  
NUNO NETO  
PAULO REBELO  
RAQUEL GRANJA  
RON PINHASI  
VANESSA DIAS  
VERA CARDOSO  
YULIET QUINTINO ARIAS

calei  
dosc  
ópio

# Sumário

|    |  |     |  |
|----|--|-----|--|
| 7  | <b>Apresentação</b>  | 70  | <b>O rito funerário durante a Época Romana e a Antiguidade Tardia na área de Sintra</b>        |
| 8  | <b>Nota Introdutória</b>   |     | ALEXANDRE GONÇALVES  |
| 10 | <b>Considerações prévias</b>   | 83  | <b>A Necrópole Romana do Alto do Cidreira no Baixo-Império</b>                                 |
|    | GUILHERME CARDOSO<br>CRISTINA NOZES  |     | GUILHERME CARDOSO<br>NUNO NETO<br>PAULO REBELO<br>LUÍSA BATALHA<br>RAQUEL GRANJA               |
| 13 | <b>A morte no <i>Ager Olisiponensis</i></b>  | 102 | <b>Uma sepultura da Antiguidade Tardia, no Casal do Clérigo, concelho de Cascais</b>           |
|    | GUILHERME CARDOSO<br>CRISTINA NOZES  |     | NATHALIE ANTUNES-FERREIRA<br>VERA CARDOSO  |
| 20 | <b>Espaços e práticas funerárias em Torres Vedras: da Idade do Ferro ao despontar da Idade Média</b>   | 106 | <b>As necrópoles da Antiguidade Tardia na região de Cascais e Oeiras</b>                       |
|    | ISABEL LUNA<br>GUILHERME CARDOSO   |     | GUILHERME CARDOSO<br>JOÃO LUÍS CARDOSO   |
| 30 | <b>Mausoléu Romano da Quinta da Romeira de Baixo - Loures</b>  | 118 | <b>O Mundo Funerário Romano na Margem Sul do Estuário do Tejo: historiografia e resultados</b> |
|    | FLORBELA ESTÊVÃO   |     | JOSÉ LUÍS MONTEIRO<br>FERNANDO ROBLES HENRIQUES<br>JORGE RAPOSO<br>CÉZER SANTOS                |
| 36 | <b>Necrópoles Romanas e da Antiguidade Tardia na Amadora</b>   | 130 | <b>Referências</b>   |
|    | VANESSA DIAS<br>GISELA ENCARNAÇÃO  | 141 | <b>Lista de Autores</b>  |
| 45 | <b>Os elementos decorativos recuperados na escavação de um edifício na Serra de Carnaxide - Via F (Amadora): contributo para o estudo da Época Visigótica no espaço rural de <i>Olysipona</i> (Lisboa)</b> |     |  |
|    | VANESSA DIAS<br>GISELA ENCARNAÇÃO  |     |  |
| 56 | <b>“Dar Rosto à <i>Villa</i>” – projeto de aproximação facial em torno de um esqueleto da Necrópole Romana do Moinho do Castelinho (Amadora, Portugal)</b>   |     |  |
|    | VANESSA DIAS<br>GISELA ENCARNAÇÃO<br>FILIPE FRANCO<br>LILIANA MATIAS DE CARVALHO<br>RON PINHASI<br>DANIEL FERNANDES<br>YULIET QUINTINO ARIAS<br>NOÉ CONEJO DELGADO<br>CÉSAR OLIVEIRA                       |     |  |

# Uma sepultura da Antiguidade Tardia, no Casal do Clérigo, concelho de Cascais

NATHALIE ANTUNES-FERREIRA  
VERA CARDOSO

No planalto Nordeste do concelho de Cascais passava a antiga estrada romana que ligava Sintra a Oeiras (Cardoso, 2004). Todo este planalto era um lugar excelente para a lavoura, como nos dão conta anteriores estudos (Encarnação e Cardoso, 2019, p. 99-100).

Ali, a antiga *villa* do Casal do Clérigo é transformada a partir do século V, altura em que se dá o declínio demográfico do *ager olisiponensis*, num lugar de apoio a quem percorria aquela via, provavelmente uma *mansio/mutatio*, que funcionou como carreira rural até meados do século XX.

As suas estruturas, tendo deixado de ter obras de conservação, foram aos poucos transformando-se em ruínas, com as derrocadas dos seus telhados e paredes. Os poucos habitantes locais que se mantinham pelas imediações, vão reutilizando os espaços que necessitavam (Cardoso, Rodrigues, e Batalha, 2021, p. 112; Cardoso e Batalha, no prelo).

Importantes alterações sociais levaram a novas formas de administrar as sociedades da época e a novas ideologias. O próprio tecido social sofreu alterações drásticas e vislumbra-se através dos objetos arqueológicos um aumento da pobreza. Por todo o concelho de Cascais, assim como nos concelhos limítrofes, podemos verificar o abandono progressivo das antigas *villae* romanas, tão importantes durante o Império Romano, e que tanto contribuíram para que toda esta região tivesse tido anteriormente um enorme desenvolvimento económico (Sepúlveda, 2019, p. 107-108).

O artigo que agora apresentamos é o resultado de um estudo dedicado a uma sepultura da Antiguidade Tardia, sita na área central da antiga *villa* romana do Casal do Clérigo e que foi intervencionada em 1996.

## Metodologia

A sua descoberta deu-se quando se efetuaram sondagens de diagnóstico, na área da *villa* romana do Casal do Clérigo e sua posterior escavação, dirigida por José d'Encarnação e Guilherme Cardoso. A sepultura era delimitada por esteios de calcário, encontrava-se à cota dos 115,30 m (Cardoso, 2002, p. 169), com um único indivíduo no seu interior, a uma profundidade de 20/30 cm. Foi encontrada já sem tampa e sem alguns esteios laterais devido aos trabalhos de lavoura que ali decorreram durante séculos.

Pensa-se que a sua proximidade das estruturas habitacionais se deva ao facto de estas já se encontrarem abandonadas na altura em que se deu o sepultamento, sendo irrelevante a sua existência na proximidade.

No período compreendido entre os séculos V e inícios do VIII, a maioria dos enterramentos são orientados a este-oeste, tendo a cabeça a poente. É nitidamente uma ligação às crenças cristãs, onde na Bíblia se refere que no Dia do Juízo Final, Deus aparecerá ao nascer do dia e os fiéis deverão estar voltados para Ele. Por essa razão os corpos eram depositados de



**FIG. 2**  
Mandíbula: perda de dentes em vida (destacada pelos círculos) e cáries (indicadas pelas setas)  
(Fotografia e composição de Nathalie Antunes-Ferreira).

forma a que a sua cabeça estivesse a poente e o morto pudesse contemplar o sol nascente.

Pressupõe-se que se trata de uma sepultura da Antiguidade Tardia, juntamente com outra descoberta um pouco afastada desta, mas com vestígios de ter sido utilizada como fogueira na Alta Idade Média (Cardoso e Batalha, no prelo), por uma comunidade diferente, conforme seria normal na época (Eynde Ceruti e Illarre Gómez, 1986, p. 160).

É, no entanto, possível que durante uma ocupação posterior, e as consequências que surgiram da reutilização dos

espaços, nomeadamente a da segunda sepultura, destruída e transformada em lareira, tenham desaparecido informações que poderiam ter levado a conclusões diferentes.

Porém, cremos que, perante a orientação e o facto de as suas ossadas estarem preservadas no local onde o corpo foi depositado, a mulher ali sepultada terá pertencido a este período histórico, pois a partir dos finais do século II inícios do III, cessa a prática habitual da cremação nos rituais funerários romanos, passando estes a efetuarem-se comumente através de inumações em covacho, ou em

sepulturas estruturadas por pedras, fenómeno observado e analisado na área do concelho de Cascais (Cardoso, 2018b).

## Antropologia Funerária

O indivíduo foi inumado numa sepultura escavada no solo, ladeada por esteios em pedra calcária local, de que já lhe faltavam os da zona dos pés e cabeça, bem como um no lado sul. O corpo foi depositado sobre as costas (decúbito dorsal) com a cabeça inclinada para o seu lado esquerdo e os membros inferiores estendidos. Os ossos dos membros superiores estavam perturbados, impedindo a observação da sua posição original. A orientação do corpo na sepultura era este-oeste, com total ausência de espólio associado ao mesmo.

## Antropobiologia

A análise dos ossos do esqueleto exumado no Casal dos Clérigos permitiu estabelecer o seu perfil biológico (sexo, idade à morte e estatura), identificando-se, igualmente, algumas alterações patológicas.

A aplicação de métodos morfológicos (Buikstra e Ubelaker, 1994) ao crânio e osso coxal, bem como métricos (Wasterlain, 2000) ao úmero (U3 = 38,7 mm; U4 = 35,5 mm e U8 = 53,7 mm) e ao fémur (F8 = 42,5 mm; F9 = 42,4 mm), permitiu classificar este indivíduo no sexo feminino. No que respeita à idade à morte concluiu-se que seria uma mulher madura ou idosa (Buckberry e Chamberlain, 2002; Buikstra e Ubelaker, 1994). A sua estatura estimada a partir do comprimento fisiológico do fémur (Mendonça, 2000) era de cerca de 1,49 m (148,86 ± 5,92 cm).

O estudo patológico relevou algumas doenças e um traumatismo que afetaram esta mulher, registando também, a presença de indicadores de *stress* fisiológico. Apresenta três

dentes posteriores cariados, perda em vida de pelo menos 10 dentes e deposições tartáreas em vários dentes, sobretudo nas faces linguais da dentição anterior mandibular. O desgaste das superfícies oclusais dos dentes, embora não constitua uma condição patológica é, em média, moderado a severo (Smith, 1984).

Na coluna vertebral identificaram-se uma vértebra torácica (T10) e duas lombares (L1 e L4) com alterações marginais dos seus corpos enquadadas na patologia do foro degenerativo. Para além disso, quatro vértebras torácicas revelaram espigas laminares, igualmente categorizadas nas doenças degenerativas. Nos traumatismos, identificou-se uma fratura bem consolidada, localizada no arco de uma costela esquerda, tendo sido observada a presença de discreto calo ósseo. Nos indicadores de *stress* fisiológico registaram-se hipoplasias lineares do esmalte dentário, bem como alterações ligeiras do perióstio, em forma de estrias e com expressividade bilateral, revelando que este indivíduo passou por alguns períodos de *stress*, incluindo na sua infância, que tiveram repercussões na sua saúde.

## Considerações finais

Após um período áureo, o século V traz-nos uma mudança ideológica centrada no cristianismo, assim como uma mudança social e económica, em que a pobreza tem um aumento substancial na região onde esta sepultura foi encontrada.

O despovoamento é evidente, e a reutilização de espaços e estruturas é realizado como uma forma de sobrevivência. O Casal do Clérigo mantém o seu estatuto de mundo rural e aqui temos como testemunha de uma época e de um lugar, onde se vivia de uma forma mais simples, com uma pobreza mais acentuada, uma mulher que ali foi sepultada, já de idade madura ou idosa, à espera do Dia do Juízo Final.





# Referências

- AA.VV. (1999) – *Do Paleolítico ao Romano*. Catálogo. Amadora: Câmara Municipal da Amadora, p. 14-17.
- Agustí Farjas, B.; Codina, D.; Mataró Pladelasala, M.; Puig Griessenberger, A. M. (2000) - Pluralidad cultural a través del mundo funerario en los obispos de Empúries y Girona (siglos V-VIII dC). In Gurt Esparraguera, J. M.; Tena, N., eds. - *V Reunió d'Arqueologia Cristiana Hispànica. Cartagena, 16-19 d'abril de 1998* (Monografies de la Secció Històrico-Arqueològica; 7). Barcelona: Institut d'Estudis Catalans, p. 47-62.
- Almeida, F. de (1962) - Arte Visigòtica em Portugal. *O Arqueólogo Português*. Lisboa: Museu Etnológico Dr.º Leite de Vasconcelos. Nova Série. IV, p. 213.
- Almeida, N. J.; Dias, V.; Encarnação, G. (2021) - Moinho do Castelhinho e a época romano-republicana na Amadora: estruturas, materiais e subsistência. In Cardoso, G.; Nozes, C., coords. – *Lisboa Romana Felicitas Iulia Olisipo: O Ager Olisiponensis e as estruturas de povoamento*. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa / Caleidoscópio, p. 78-89.
- Antunes-Ferreira, N.; Cardoso, G.; Encarnação, J. (2019) - Enterramentos tardo-romanos de crianças em Freiria. In Encarnação, J., coord. - *Dos Patrimónios de Cascais (Homenagem a João Cabral): Actas das comemorações dos 20 anos da Associação Cultural de Cascais*. Cascais: Associação Cultural de Cascais / Gráficas, Ld.ª, p. 43-50.
- Arbeiter, A. (2003) - Los edificios de culto cristiano: escenarios de la liturgia. In Mateos Cruz, P.; Caballero Zoreda, L., coords. - *Repertorio de Arquitectura Cristiana en Extremadura: Época Tardoantigua y Altomedieval*. Mérida: Instituto de Arqueología de Mérida, p. 177-230.
- Arezes, A. (2017) - *O mundo funerário na Antiguidade Tardia em Portugal: as necrópoles dos séculos V a VIII* (Teses Universitárias; 9). Porto: CITCEM / Edições Afrontamento.
- Arruda, A.; Sousa, E.; Antunes, A. S.; Garcia, S. (2021) – Práticas e rituais funerários na região de *Olisipo* no I milénio a.n.e.: o impacto orientalizante e o seu reflexo no estuário do Tejo. In Silva, R. B., coord. – *Lisboa Romana Felicitas Iulia Olisipo: Para além desta vida: memória funerária da cidade*. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa / Caleidoscópio, p. 12-23.
- Arthur, M. L. C. (1951) - Sepulturas Romanas na Quinta de S. João (Arrentela - Seixal). In *Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências. XIII Congresso*. Porto: Imprensa Portuguesa. Tomo VIII, 7.ª Secção: Ciências Históricas e Filológicas, p. 673-683.
- Ashley-Montagu, M. F. (1939) – Location of Porion in the Living. *American Journal of Physical Anthropology*. Hoboken: Wiley-Liss. 25: 2, p. 281-295.
- Assis, S.; Barbosa, R. P. (2008) - A Necrópole Romana da Quinta da Torrinha / Quinta de Santo António, Monte de Caparica (III-V d.C.): incursão ao universo funerário, paleodemográfico e morfométrico. *Al-Madan Online*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. 16: V1-V12. [Consult. 31 Ago. 2021]. Disponível em WWW: (URL:https://bit.ly/36dH5dG).
- Azevedo, P. A. (1897) - Achados de moedas romanas e portuguesas no Tojal e Bucelas no século XVIII. *O Archeologo Português*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia. Série 1. III, p. 249-252.
- Barbosa, I. V. (1864) – Fragmentos de um Roteiro de Lisboa (Inédito). *Archivo Pittoresco: Semanário Ilustrado*. Lisboa: Castro Irmão e C.ª Ld.ª. VII, p. 52-53.
- Barbosa, R. P.; López Aldana, P. (2006) - Espaços e Estratigrafias da Quinta de Santo António / Quinta da Torrinha (Monte de Caparica, Almada) no Contexto da Pré-História Recente e Romanização na Península Ibérica. *Al-Madan Online*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. 14: V1-V6. [Consult. 31 Ago. 2021]. Disponível em WWW: (URL: https://bit.ly/36dH89m).
- Batalha, L.; Cardoso, G.; Rebelo, P.; Neto, N. (2019) – Forno Romano e Poço de Época Tardo-Romana do Alto do Cidreira, Cascais. *Al-Madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. II Série. 22, p. 38-45.
- Belchior, C. (1996) – *A segunda intervenção arqueológica na Granja dos Serrões – 1995 (Concelho de Sintra). Relatório de escavação*. Sintra: Câmara Municipal de Sintra [texto polycopiado].
- Belo, A. R. (1952-1959) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Santiago [46 números].
- Benazzi, S.; Fantini, M.; De Crescenzo, F.; Mallegni, G.; Persiani, F.; Gruppioni, G. (2009) - The face of the poet Dante Alighieri reconstructed by virtual modelling and forensic anthropology techniques. *Journal of Archaeological Science*. [S.l.]: Elsevier. 36: 2, p. 278-283.
- Bolila, C.; Assis, S.; Tente, C. (2016) - Intervenção Arqueológica de Emergência: construção do acesso pedonal à Residência Universitária Fraústo da Silva (Caparica). *Al-Madan Online*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. 21: 1, p. 159-162. [Consult. 31 Ago. 2021]. Disponível em WWW: (URL:https://bit.ly/2SMksK9).
- Bouwman, S.; Brown, K.A.; Prag, A. J. N. W.; Brown, T. A. (2008) – Kinship between burials from Grave Circle B at Mycenae revealed by ancient DNA typing. *Journal of Archaeological Science*. [S.l.]: Elsevier. 35: 9, p. 2580-2584.
- Brazuna, S.; Coelho, M. (2012) - A *Villa* das Almoinhas (Loures). Trabalhos arqueológicos de diagnóstico e minimização. In Pimenta, J., coord. – *Atas Mesa Redonda: De Olisipo a Ierabriga* (Cira Arqueologia; 1). Vila Franca de Xira: Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, p. 103 a 114.

- Brooks, S.; Suchey, J. (1990) - Skeletal age determination based on the Os Pubis: a comparison of the Acsádi-Nemeskéri and Suchey-Brooks methods. *Human Evolution*. Firenze: Angelo Pontecorvoli Editore. 5, p. 227-238.
- Bruzek, J. (2002) - A method for visual determination of sex using the human hip bone. *American Journal of Physical Anthropology*. Nova Jersey: John Wiley & Sons. 117, p. 157-168.
- Búa Carballo, C.; Guerra, A. (1999) - Nova interpretação de uma epígrafe votiva do Poço de Cortes, Lisboa (EO 144-E). In Villar, F.; Beltrán, F., eds. - *Pueblos, lenguas y Escrituras en la Hispania Prerromana: Actas del VII Coloquio Sobre Lenguas y Culturas Paleohispánicas*. Zaragoza, 12 a 15 de Marzo de 1997 (Actas Salmanticensia. Filosofía y Letras; 273). Salamanca: Universidad de Salamanca, Ediciones Universidad de Salamanca: Diputación de Zaragoza, Institución Fernando el Católico, p. 329-338.
- Buckberry, J.; Chamberlain, A. (2002) - Age estimation from the auricular surface of the ilium: a revised method. *American Journal of Physical Anthropology*. [S.l.]: Wiley-Liss, Inc. 119: 3, p. 231-239.
- Bugalhão, J. (2013) - As Mulheres na Arqueologia Portuguesa. In Arnaud, J. M.; Martins, A.; Neves, C., coords. - *Arqueologia em Portugal - 150 anos. Atas do I Congresso de Arqueologia da Associação dos Arqueólogos Portugueses, Lisboa, 21-24 de novembro de 2013* [Em linha]. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, p. 19-23. [Consult. 31 Ago. 2021]. Disponível em WWW: (URL:https://bit.ly/2SKmB98).
- Buikstra, J. E.; Ubelaker, D. H., eds. (1994) - *Standarts: for data collection from human skeletal remains* (Research Series; 44). Fayetteville: Arkansas Archeological Survey.
- Cabral, J.; Cardoso, G.; Encarnação, J.; Nieuwendam, L. (2002) - Sondagens em Caparide. *Al-Madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. II série. 11, p. 6.
- Campos, M. J. (1904) - Nova lápide funerária dos subúrbios de Olisipo. *O Archeologo Português*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia. 1.ª Série. IX, p. 59-60.
- Campos, R. (2019) - A diversidade dos monumentos funerários no *ager olisiponensis*. In Caessa, A; Costa, R. (coord.) - *Lisboa Romana Felicitas Iulia Olisipo: Os monumentos epigráficos*. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa / Caleidoscópio, p. 101-117.
- Cardoso, G. (1991) - *Carta Arqueológica do Concelho de Cascais*. Cascais: Câmara Municipal de Cascais.
- Cardoso, G. (1995) - Estela Funerária de Peça Vinagre (Oeiras) (*Conventus Scallabitanus*). *Ficheiro Epigráfico*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. 49, n.º 222.
- Cardoso, G. (2002) - *Aspectos da Romanização do Ager Olisiponensis*. Trabajo de Tercero Ciclo. Cáceres: Universidad de Extremadura. Departamento de História, Área de Arqueologia [texto policopiado].
- Cardoso, G. (2004) - Acerca das Comunicações no Sudoeste do *Ager Olisiponensis*. In Gorges, J. G.; Cerrillo, E.; Nogales Basarrate, T. (eds) - *Actas da V Mesa Redonda Internacional sobre Lusitânia Romana: Las Comunicaciones*. Cáceres, Facultad de Filosofía y Letras, 7, 8 y 9 de noviembre de 2002. Madrid: Ministerio de Cultura, p. 135-147.
- Cardoso, G. (2018a) - *Villa romana de Freiria: estudo arqueológico*. Cascais: Câmara Municipal de Cascais.
- Cardoso, G. (2018b) - As necrópoles romanas/visigóticas de Miroiço e Alcoitão (Cascais). *Conimbriga*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. LVII, p. 169-216.
- Cardoso, G.; Amaro, C.; Batalha, L. (2018) - O Sítio Arqueológico do Alto da Casa Branca (Tapada da Ajuda - Lisboa). *Al-Madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. II série. 22: 1, p. 35-40.
- Cardoso, G.; Batalha, L. (no prelo) - O Casal do Clérigo (Cascais) entre o século V e o X. *Estudos Arqueológicos de Oeiras*. Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras, 30.
- Cardoso, G.; Cabral, J.; Encarnação, J.; Trindade, L. C. (2000) - Sondagens de emergência no Concelho de Cascais, sítios de Vilares e Zabrizes. *Al-Madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. II Série. 9, p. 9.
- Cardoso, G.; Cardoso, J. L. (1995) - A Necrópole Tardo-Romana e Medieval de Talaíde (Cascais). Estudo Preliminar. In *IV Reunió d' Arqueologia Cristiana Hispánica*. Barcelona: Institut d' Estudis Catalans, p. 407-414.
- Cardoso, G.; Cardoso, J. L. (2005) - A Ocupação Agrária do Concelho de Oeiras na Época Romana. In *Atas do VI Encontro de História Local do Concelho de Oeiras - História, Espaço e Património Local*. Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras, p. 41-55.
- Cardoso, G.; Encarnação, J.; Trindade, L. C. (2001) - Cemitério Visigótico de Alcoitão, trabalhos de emergência. *Al-Madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. II Série. 10, p. 192.
- Cardoso, G.; Encarnação, J.; Trindade, L. C.; Sepúlveda, E. (1999) - Sondagens arqueológicas de emergência em Miroiço. *Al-Madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. II série. 8, p. 8 e 9.
- Cardoso, G.; Gonzalez, A. (2008) - Novos dados sobre Arruda dos Vinhos na Idade do Ferro. In *Actas do IV Seminário do Património da Região Oeste*. Arruda dos Vinhos: Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, p. 127-133.
- Cardoso, G.; Luna, I. (2005) - Últimos dados sobre a romanização no concelho de Torres Vedras. In *Actas do Congresso A Presença Romana na Região Oeste*. Bombarral: Câmara Municipal do Bombarral, p. 65-83.
- Cardoso, G.; Rodrigues, S.; Batalha, L. (2021) - Vestígios de habitações da Antiguidade Tardia em Cascais. In Cardoso, G.; Nozes, C., coords. - *Lisboa Romana Felicitas Iulia Olisipo: O Ager Olisiponensis e as estruturas de povoamento*. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa / Caleidoscópio, p. 111-115.
- Cardoso, H. (2008a) - Age estimation of adolescent and young adult male and female skeletons II, epiphyseal union at the upper limb and scapular girdle in a modern portuguese skeletal sample. *American Journal of Physical Anthropology*. Nova Jersey: John Wiley & Sons. 137, p. 97-105.
- Cardoso, H. (2008b) - Epiphyseal union at the innominate and lower limb in a modern portuguese skeletal sample, and age estimation in adolescent and young adult male and female skeletons. *American Journal of Physical Anthropology*. Nova Jersey: John Wiley & Sons. 135, p. 161-170.

- Cardoso, H.; Cunha, E. (2000) - On the applicability of some femur measurements for sex diagnosis. In Varela, T. A., ed. - *Investigaciones in Biodiversidad Humana*. Santiago de Compostela: Facultad de Biología, Universidade de Santiago de Compostela, p. 208-213.
- Cardoso, H. F.; Ríos, L. (2011) - Age estimation from stages of epiphyseal union in the presacral vertebrae. *American Journal of Physical Anthropology*. Nova Jersey: John Wiley & Sons. 144, p. 238-247.
- Cardoso, H. F.; Severino, R. S. (2010) - The chronology of epiphyseal union in the hand and foot from dry bone observations. *International Journal of Osteoarcheology*. Nova Jersey: John Wiley & Sons. 20, p. 737-746.
- Cardoso, J. L. (1996) - *Materiais arqueológicos inéditos do Povoado Pré-Histórico de Carnaxide, Oeiras* (Estudos Arqueológicos de Oeiras; 6). Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras, p. 27-45.
- Cardoso, J. L. (2011) - *Arqueologia do concelho de Oeiras*. Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras.
- Cardoso, J. L.; André, M. C. (1997/1998) - Acerca de uma tigela de terra sigillata clara da necrópole do Sol Aveso, Porto Salvo (Oeiras). *Estudos Arqueológicos de Oeiras*. Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras. 7, p. 219-226.
- Cardoso, J. L.; André, M. C. (2020) - O povoamento romano do concelho de Oeiras: antecedentes, economia e sociedade (séculos I a.C. a V d.C.). *Estudos Arqueológicos de Oeiras*. Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras. 27, p. 349-376.
- Cardoso, J. L.; Cardoso, G. (1993) - *Carta Arqueológica do Concelho de Oeiras* (Estudos Arqueológicos de Oeiras; 4). Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras.
- Cardoso, J. L.; Cardoso, G.; Guerra, M. F. (1995) - A necrópole tardo-romana e medieval de Talaíde (Cascais). Caracterização e integração cultural. Análises não destrutivas do espólio metálico. *Estudos Arqueológicos de Oeiras*. Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras. 5, p. 315-339.
- Cardoso, J. L.; Cardoso, G.; Martins, F. (2018) - *Oeiras na Antiguidade Tardia: alguns materiais recolhidos nas escavações arqueológicas realizadas na Rua Marquês de Pombal, 3-7 (Centro Histórico de Oeiras)* (Estudos Arqueológicos de Oeiras; 24). Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras, p. 471-482.
- Cardoso, J. L.; Carreira, J. R. (1996) - A Necrópole Tardo-Romana e Alto-Medieval de Oeiras. *Estudos Arqueológicos de Oeiras*. Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras. 6, p. 407-417.
- Carneiro, A. (2017) - O Final das villae na Lusitânia Romana. O exemplo da Horta da Torre (Fronteira). *Urbs Regia: Orígenes de Europa*. Toledo: Asociación Cultural Urbs Regia. 2, p. 56 a 59.
- Castelo Branco, A.; Ferreira, O. V. (1971) - Novos trabalhos na estação lusitano-romana da Areia (Guincho). *Museu-Biblioteca Conde de Castro Guimarães: Boletim*. Cascais: Câmara Municipal de Cascais. 2, p. 69-83.
- Celis Betriu, R. (2005) - Las Lucernas. In Roca Roumens, M.; Fernández García, M., coords. - *Introducción al estudio de la cerámica romana, una breve guía de referencia*. Málaga: Universidad de Málaga, p. 405-464.
- Centro de Arqueologia de Almada (1975) - *Breve História do Concelho de Almada*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada [desdobrável].
- Centro de Arqueologia de Almada (1978) - *5 Anos de Actividade*. Almada: Câmara Municipal de Almada.
- Centro de Arqueologia de Almada (1980) - *Sete Anos de Pesquisa Arqueológica no Concelho de Almada*. Texto de Pedro Dantas, Luís Barros e Amílcar Guerra. Comunicação apresentada ao IV Congresso Nacional de Arqueologia (Faro, 1980), de que não se publicaram atas.
- Chaitanya, L.; Breslin, K.; Zuñiga, S.; Wirken, L.; Pošpiech, E.; Kukla-Bartoszek, M.; Sijen, T.; Knijff, P.; Liu, F.; Branicki, W.; Kayser, M.; Walsh, S. (2018) - The HIRISplex-S system for eye, hair and skin colour prediction from DNA: Introduction and forensic developmental validation. *Forensic Science International Genetics*. [S.l.]: Elsevier. 35, p. 123-135.
- Codinha, S. (2009) - Facial soft tissue thicknesses for the Portuguese adult population. *Forensic Science International*. [S.l.]: Elsevier. 184: 1-3, p. 80 e 81-80 e 87.
- Coelho, A. dos S. (1982) - *Subsídios para a História da Amadora*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora.
- Coelho, C. (2002) - Estudo preliminar da pedreira romana e outros vestígios identificados no sítio arqueológico de Colaride. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 5: 2, p. 277-323.
- Conejo, N. (2019) - Moneta in rure: usos y formas de la moneda romana en el ager de Olisipo (Lisboa, Portugal). *Espacio, Tiempo y Forma. Prehistoria y Arqueologia*. [S.l.]: UNED - Universidad Nacional de Educación a Distancia. Série I, 12, p. 117-150.
- Conejo, N.; Dias, V.; Encarnação, G. (2021) - Um tesouro na serra? Estudo de um conjunto peculiar da Serra de Carnaxide - via F, Amadora. In Fabião, C.; Nozes, C.; Cardoso, G., coords. - *Lisboa Romana Felicitas Iulia Olisipo: A cidade produtora (e consumidora)*. Lisboa: Caleidoscópio / Câmara Municipal de Lisboa, p. 213-223.
- Correia, V. (1913) - Sepultura romana nos arredores de Oeiras. *O Archeologo Português*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia. XVIII, p. 93-95.
- Cruz, M. da (2009) - *O Vidro Romano no Noroeste Peninsular. Um olhar a partir de Bracara Augusta*. Braga: Universidade do Minho / Instituto de Ciências Sociais, vols. 1 e 2.
- Cunha, E. (1994) - *Paleobiologia das populações medievais portuguesas: os casos de Fão e de S. João de Almedina*. Dissertação de doutoramento em Antropologia. Coimbra: Departamento de Antropologia da Universidade de Coimbra.
- Cunha, M. (2008) - *As necrópoles de Silveirona (Santo Estêvão, Estremoz). Do mundo funerário romano à Antiguidade Tardia* (O Arqueólogo Português; Supl. 4). Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia.
- Deneauve, J. (1969) - *Lampes de Carthage*. Paris: Editions du C.N.R.S.
- Dias, M. M. A.; Gaspar, C. I. S., eds. (2006) - *Catálogo das Inscrições Paleocristãs do território Português*. Lisboa: Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Dias, V. (2013) - A ocupação Tardo-Romana da Quinta da Torrinha, Almada. *Al-Madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. 2.ª Série. 18, p. 63-74.

- Dias, V.; Encarnação, G. (2020) - A Necrópole Romana do Moinho do Castelinho, Amadora (Portugal). In *Actas da Reunión de Arqueología Madrileña*. Madrid: Colegio Profesional de Arqueología de Madrid.
- Doyen, J. M. (2012) – The Chairman’s address. The “Charon’s Obol”: some methodological reflexions. *The Journal of Archaeological Numismatics*. Bruxelas: CEN - Centre Européen d’Études Numismatiques. 2, p. 1-18.
- Dressel, H., ed. (1899) – *Lucernae formae*. CIL XV: Inscriptiones urbis Romae Latinae. Instrumentum domesticum, II: 1.
- Duarte, C.; Encarnação, G. (2003) – A Necrópole paleo-cristã do Casal de São Brás. Caixa 7-4. *Trabalhos de Arqueologia*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 29, p. 273.
- Encarnação, G. (2003) – *Villa romana da Quinta da Bolacha: Relatório dos trabalhos arqueológicos efetuados entre março e setembro de 2000 e julho a setembro de 2001*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora [texto policopiado].
- Encarnação, G. (2009) – *Serra de Carnaxide – Impasse K. Relatório final dos trabalhos arqueológicos efetuados em abril de 2009*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora [texto policopiado].
- Encarnação, G. (2012) – *Moinho do Castelinho: Relatório dos trabalhos arqueológicos realizados entre 13 de outubro de 2011 e 20 de janeiro de 2012*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora [texto policopiado].
- Encarnação, G. (2013) – *Moinho do Castelinho: Relatório dos trabalhos arqueológicos efetuados entre 2 e 26 de julho de 2012*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora [texto policopiado].
- Encarnação, G. (2015) – *Moinho do Castelinho: Relatório dos trabalhos arqueológicos efetuados entre 17 de junho e 28 de outubro de 2014*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora [texto policopiado].
- Encarnação, G. (2016) – *Moinho do Castelinho: Relatório dos trabalhos arqueológicos efetuados entre 13 de julho e 17 de novembro de 2015*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora [texto policopiado].
- Encarnação, G.; Barbosa, R. (2014) – *Moinho do Castelinho: Relatório dos trabalhos arqueológicos efetuados entre 1 de julho e 4 de novembro de 2013*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora [texto policopiado].
- Encarnação, G.; Brito, S. M. (2009) – *Alfragide Primeiro. Relatório final dos trabalhos arqueológicos efetuados entre junho e setembro de 2009*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora [texto policopiado].
- Encarnação, G.; Brito, S. M. (2010) – *Serra de Carnaxide – Via F. Relatório final dos trabalhos arqueológicos efetuados entre março e outubro de 2009*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora [texto policopiado].
- Encarnação, G.; Brito, S. M.; Granja, R.; Dias, V. (2017) – *Serra de Carnaxide - via F. Trabalhos arqueológicos de emergência realizados em 2009* (Relatórios; 11). Amadora: ARQA – Associação de Arqueologia da Amadora / Câmara Municipal da Amadora.
- Encarnação, G.; Dias, N. (2009) – *Serra de Carnaxide – via D. Relatório final dos trabalhos arqueológicos efetuados em maio/junho de 2009*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora [texto policopiado].
- Encarnação, G.; Dias, V. (2015) - *Moinho do Castelinho: Um sítio a descobrir*. Catálogo da exposição. Amadora: Câmara Municipal da Amadora, 16 p.
- Encarnação, G.; Dias, V. (2016) - A Necrópole Romana do Moinho do Castelinho, Amadora (Portugal). In *Actas da Reunión de Arqueología Madrileña*. Madrid: Colegio de Arqueólogos de Madrid, p. 112-120.
- Encarnação, G.; Dias, V. (2017) – Estado atual do conhecimento acerca do povoamento em época romana na Amadora. In Arnaud, J. M.; Martins, A., coords. – *Arqueologia em Portugal: 2017 – Estado da Questão*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, p. 171-183.
- Encarnação, G.; Dias, V. (2018) – *Moinho do Castelinho: Relatório dos trabalhos arqueológicos efetuados entre 26 de junho e 17 de novembro de 2017*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora [texto policopiado].
- Encarnação, G.; Dias, V. (2020a) – *Moinho do Castelinho: Relatório dos trabalhos arqueológicos efetuados entre 25 de junho e 25 de setembro de 2018*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora [texto policopiado].
- Encarnação, G.; Dias, V. (2020b) – *Moinho do Castelinho: Relatório dos trabalhos arqueológicos efetuados entre 15 de julho e 02 de agosto de 2019*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora [texto policopiado].
- Encarnação, G.; Dias, V. (2020c) – Povoamento em época Romana na Amadora – resultados de um projeto pluridisciplinar. In Arnaud, J. M.; Neves, C.; Martins, A., coords. - *Arqueologia em Portugal: 2020 - Estado da Questão*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, p. 1361-1370.
- Encarnação, G.; Dias, V. (2021) – *Moinho do Castelinho: Relatório dos trabalhos arqueológicos efetuados de 13 a 31 de julho de 2020*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora [texto policopiado].
- Encarnação, G.; Duarte, C. (1999) – *A Necrópole Paleocristã do Casal de São Brás* (Relatórios; 5). Amadora: ARQA - Associação de Arqueologia da Amadora / Câmara Municipal da Amadora, 32 p.
- Encarnação, G.; Granja, R.; Barbosa, R.; Dias, V. (2016) - *Moinho do Castelinho: Trabalhos Arqueológicos realizados entre 2011 e 2015* (Relatórios; 9). Amadora: ARQA - Associação de Arqueologia da Amadora / Câmara Municipal da Amadora, 80 p.
- Encarnação, G.; Miranda, J. A.; Dias, V.; Duarte, V.; Duarte, C. (2019) – *Villa Romana da Quinta da Bolacha: Trabalhos arqueológicos realizados entre 1998 e 2015* (Relatórios; 12). Amadora: ARQA - Associação de Arqueologia da Amadora / Câmara Municipal da Amadora, 60 p.
- Encarnação, G.; Miranda, J. A.; Rocha, E. (1999) – *Do Paleolítico ao Romano*. Catálogo da exposição. Amadora: Câmara Municipal da Amadora.
- Encarnação, G.; Silva, F. (2009) – *Serra de Carnaxide – via C/ Rotunda. Relatório final dos trabalhos arqueológicos efetuados em abril de 2009*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora [texto policopiado].
- Encarnação, J. d’ (1981, 24 de dezembro) – Sondagens arqueológicas no Alto da Cidreira. A juventude marcou presença. *Jornal da Costa do Sol*, p. 8.

- Encarnação, J. d' (2001) – *Roteiro Epigráfico Romano de Cascais*. Cascais: Câmara Municipal de Cascais, 2.<sup>a</sup> Edição.
- Encarnação, J. d'; Arnaud, J. M.; Neves, C. (2021) – Ara funerária romana de Entrecampos (Lisboa). *Ficheiro Epigráfico*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. 215, n.º 770, p. 213-215.
- Encarnação, J.; Cardoso, G. (2005) – O Mundo Tardo-Romano e Visigodo. In Encarnação, J.; Cardoso, G. (com. cient.) - *A Presença Romana em Cascais: Um território da Lusitânia ocidental*. Catálogo da exposição. Lisboa / Cascais: Museu Nacional de Arqueologia / Câmara Municipal de Cascais, p. 26-31.
- Encarnação, J.; Cardoso, G. (2019) – A investigação sobre a época Romana em Cascais. In Encarnação, J., coord. - *20 Anos Associação Cultural de Cascais – Dos Patrimónios de Cascais. Actas das comemorações dos 20 anos da Associação Cultural de Cascais*. Cascais: Associação Cultural de Cascais, p. 95-103.
- Estêvão, F. (2004) - Notícia sobre a Estrutura Arquitetónica da Quinta da Romeira de Baixo (Bucelas): mausoléu familiar associado ao ritual de incineração. In *Arqueologia como Documento*. Catálogo de exposição. Loures: Câmara Municipal de Loures, p. 45-51.
- Estêvão, F. (2019) - Estatueta Itifálica de Bucelas: pequeno bronze figurativo do Ager Olisiponensis. In Caessa, A.; Campos, R., coords. - *Lisboa Romana Felicitas Iulia Olisipo: Os monumentos epigráficos*. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa / Caleidoscópico, p. 138-143.
- Estêvão, F.; Antunes-Ferreira, N.; Neves, D. R.; Lisboa, I. (2020) - Intervenção Arqueológica na Rua Marquês de Pombal/Largo do Espírito Santo (Bucelas, Loures). In Arnaud, J. M.; Neves, C.; Martins, A., coords. - *Arqueologia em Portugal: 2020 - Estado da Questão*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses e CITCEM, p. 1677-1690.
- Ewart, C. J.; Jaworski, N. B.; Rekito, A. J.; Gamboa, M. G. (2005) – *Levator Anguli Oris*: A Cadaver Study Implicating its Role in Perioral Rejuvenation. *Annals of Plastic Surgery*. Boston: Little, Brown and Company. 54: 3, p. 260-263.
- Eynde Ceruti, E. V. D.; Illarre Gómez, E. (1986) – Un ejemplo de integración de una necrópolis medieval sobre una estructura romana. In Burillo Mozota, F., ed. - *Coloquio sobre el microespacio - 4: Epoca Romana y Medieval* (Arqueología Espacial; 10). Teruel: Seminario de Arqueología y Etnología Turolense / Colegio Universitario de Teruel, p. 159-171.
- Ferembach, D.; Schwidetzky, I.; Stloukal, M. (1980) - Recommendations for age and sex diagnosis of skeletons. *Journal of Human Evolution*. [S.l.]: Elsevier. 9: 7, p. 517-549.
- Fernandes, L.; Fernandes, P. A. (2014) - Entre a Antiguidade Tardia e a Época Visigótica: novos dados sobre a decoração arquitectónica na cidade de Lisboa. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa: Direção-Geral do Património Cultural. 17, p. 225-243.
- Fernandes, L. S. (2003) - Inscrições Romanas do Termo de Loures. *MÁTHESIS*. Braga: Universidade Católica Portuguesa, Departamento de Letras. 12, p. 27-55.
- Fernandes, P. A. (2006) - Antes e depois da Arqueologia da Arquitectura: um novo ciclo na investigação da Mesquita-Catedral de Idanha-a-Velha. *Artis*. Lisboa: Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. S1. 5, p. 49-72.
- Fernandes, P. A. (2009) - Esplendor ou Declínio? A arquitectura do século VII no território português. In Caballero Zoreda, L.; Mateos Cruz, P.; Utrero Agudo, M. A., coords. - *El siglo VII frente al siglo VII: Arquitectura* (Anejos de AEspA; LI). Mérida: CSIC e Junta de Extremadura, p. 241-274.
- Fernandes, P. A. (2015) - Uma colecção de escultura para uma arquitectura perdida: O Núcleo Altomedieval de Sines. *Imagens e Liturgia na Idade Média. Bens Culturais da Igreja*. Lisboa: Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja. 4, p. 7-33.
- Ferreira, Â. (2009) – Trabalhos de Arqueologia: Intervenção Arqueológica do Sítio do Telhal (Sintra). Relatório final. Sintra: Câmara Municipal de Sintra [texto policopiado].
- Ferreira, L. M.; Minami, E.; Pereira, M. D.; Chohfi, L. M. B.; Andrews, J. M. (1997) – Estudo anatómico do músculo levantador do lábio superior. *Revista da Associação Médica Brasileira*. São Paulo: Associação Médica Brasileira. 43: 3, p. 185-188.
- Fidalgo, C.; Cardoso, J. L. (2018) - O templo pré-românico de São Gião (Nazaré): breve síntese das investigações realizadas e dos resultados obtidos. *Estudos Arqueológicos de Oeiras*. Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras. 24, p. 503-522.
- Figueiredo, F. J. A.; Paço, A. (1947) – Placa de cinturão, visigótica, das grutas de Cascais. In *Actas y Memorias de la Sociedad Española de Antropología, Etnografía y Prehistoria (Homenaje a Julio Martínez Santa-Olalla)*. Madrid: [s.n.]. Vol. II, t. XXII, cuads. 1-4, p. 14-20.
- Figueiredo, J. A.; Paço, A. (1949) – Vestígios Romanos de Casais Velhos (Areia-Cascais-Portugal). In *Separata do I Congresso Nacional de Arqueologia e V Congresso Arqueológico do Sudeste Espanhol. Almeria, Abril de 1949*. Cascais: Junta de Turismo de Cascais.
- Freilinger, G.; Gruber, H.; Happak, W.; Pechmann, U. (1987) – Surgical Anatomy of the Mimic Muscle System and the Facial Nerve: Importance for Reconstructive and Aesthetic Surgery. *Plastic and Reconstructive Surgery*. Baltimore: Williams & Wilkins. 80: 5, p. 686-690.
- George, R. M. (1987) – The Lateral Craniographic Method of Facial Reconstruction. *Journal of Forensic Sciences*. Chicago: Callaghan and Co. 32: 5, p. 1305-330.
- Godoy Fernandez, C. (1995) - *Arqueología y liturgia, iglesias hispánicas (siglos IV al VIII)*. Barcelona: Publicacions Universitat de Barcelona.
- Gonçalves, A. (2011) – *A Necrópole Romana do Casal do rebole (Almargem do Bispo, Sintra)*. Dissertação de Mestrado em Arqueologia. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa [texto policopiado].
- Gonçalves, A. (2013) - O ritual funerário nos *agri olisiponensis*. Novos contributos para a sua caracterização. In Arnaud, J. M.; Martins, A.; Neves, C., coords. – *Arqueologia em Portugal: 150 anos. Atas do I Congresso de Arqueologia*

- da Associação dos Arqueólogos Portugueses, Lisboa, 21-24 de novembro de 2013. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, p. 803-811.
- Gonçalves, A. (2021) - A região de Sintra durante a romanidade. A zona ocidental dos agri do Município Olisiponense. In Cardoso, G.; Nozes, C., coords. - *Lisboa Romana Felicitas Iulia Olisipo: O Ager Olisiponensis e as estruturas de povoamento*. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa / Caleidoscópio, p. 66-79.
- Graen, D. (2005) - Two Roman mausoleums at Quinta de Marim (Olhão): preliminary results of the excavations in 2002 and 2003. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 8: 1, p. 257-278.
- Guiraud, H. (1989) - Bagues et anneaux à l'époque romaine en Gaule. *Gallia*. Paris: Éditions du Centre National de la Recherche Scientifique. 46, p. 173-211.
- Guyomarc'h, P.; Stephan, C. N. (2012) - The Validity of Ear Prediction Guidelines Used in Facial Approximation. *Journal of Forensic Sciences*. Malden: Wiley-Blackwell. 57: 6, p. 1427-1441.
- Hayes, S.; Sutikna, T.; Morwood, M. (2013) - Faces of Homo floresiensis (LB1). *Journal of Archaeological Science*. [S.l.]: Elsevier. 40: 12, p. 4400-4410.
- Hierro Gárate, J. A. (2011) - La utilización sepulcral de las cuevas en Época Visigoda: los casos de Las Penas, La Garma y Portillo del Arenal (Cantabria). *Munibe Antropologia-Arqueologia*. San Sebastián: Universidad del País Vasco. 62, p. 351-402.
- Hillson, S. (1996) - *Dental Anthropology*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Hillson, S. (2001) - Recording Dental Caries in Archaeological Human Remains. *International Journal of Osteoarcheology*. [S.l.]: Wiley. 11: 4, p. 249-289.
- Hoffman, B. E.; McConathy, D. A.; Saddler, L. (1991) - Relationship Between the Piriform Aperture and Interalar Nasal Widths in Adult Males. *Journal of Forensic Sciences*. Chicago: Callaghan and Co. 36: 4, p. 1152-1161.
- İşcan, M. Y.; Helmer, R. P. (1993) - *Forensic Analysis of the Skull*. New York: Wiley-Liss, 258 p.
- Isings, C. (1957) - *Roman Glass from Dated Finds* (Archeologica Traiectina; 2). Groningen: J. B. Wolters, p. 130-131.
- Krogman, W. M.; İşcan, M. Y. (1986) - *The Human Skeleton in Forensic Medicine*. Springfield: Charles C. Thomas Publisher. 2.<sup>a</sup> edição, 551 p.
- Kunst, M.; Trindade, L. J. (1990) - Zur besiedlungsgeschichte des Sizandrotals: ergebnisse aus der küstenerforschung. *Madriider Mitteilungen*. Mainz am Rhein: Philipp von Zabern. 31, p. 34-82.
- Lamboglia, N.; Beltrán, A. (1952) - Apuntes sobre Cronología Cerámica. *Caesaraugusta*. Zaragoza: Institución Fernando el Católico. 3, p. 87-89.
- Leal, J. A. G.; Vasconcelos, J. E. C. F. (1865) - [Nota n.º 5]. In Torres, M. A. M. - *Descrição histórica e económica da villa e termo de Torres-Vedras: parte económica. Impressa no Tomo XI, Parte II das Memórias da Academia Real das Ciências de Lisboa, no anno de 1835. Segunda edição, acrescentada com muitas notas, mappas estatísticos e appendices curiosos dos editores* [Manuscrito]. Caderno 13, Apêndice n.º 19 ao Mapa Estatístico n.º 1, fl. 2r. Arquivo Municipal de Torres Vedras.
- Lee, W. J.; Yoon, A.Y.; Song, M. K.; Wilkinson, C. M.; Shin, D. H. (2014) - The archaeological contribution of forensic craniofacial reconstruction to a portrait drawing of a Korean historical figure. *Journal of Archaeological Science*. [S.l.]: Elsevier. 49, p. 228-236.
- Lopes, V. (2009) - As necrópoles de Mértola do Mundo Romano até à Antiguidade Tardia. In López Quiroga, J.; Martínez Tejera, A. M., eds. - *Morir en el Mediterráneo Medieval. Actas del III Congreso Internacional de Arqueología, Arte e Historia de la Antigüedad Tardía Y Alta Edad Media peninsular celebrado en la Universidad Autónoma de Madrid (UAM) y en el Museu de los Origenes de Madrid (Casa de San Isidro) - 17 y 18 de Diciembre de 2007* (BAR International Series; S2001). Oxford: John and Herica Hedges Ltd. / British Archaeological Reports, p. 31-58.
- Lopes, V. (2018) - O complexo religioso e os batistérios de Mértola na Antiguidade Tardia. *Medievalista*. Lisboa: Instituto de Estudos Medievais. 23, p. 1-25.
- Lovejoy, C. O.; Meindl, R. S.; Pryzbeck, T. R.; Mensforth, R. P. (1985) - Chronological metamorphosis of the auricular surface of the ilium: A new method for the determination of adult skeletal age at death. *American Journal of Physical Anthropology*. [S.l.]: Wiley Periodicals, LLC. 68 (1), p. 15-28.
- Luna, I. (2009) - Sepultura do Alto dos Moinhos, Torres Vedras: resultados dos trabalhos arqueológicos [Em linha]. Torres Vedras. [Consult. 16 Dez. 2021]. Disponível em WWW: (URL: [https://www.academia.edu/1919046/Sepultura\\_do\\_Alto\\_dos\\_Moinhos\\_Torres\\_Vedras\\_resultados\\_dos\\_trabalhos\\_arqueol%C3%B3gicos](https://www.academia.edu/1919046/Sepultura_do_Alto_dos_Moinhos_Torres_Vedras_resultados_dos_trabalhos_arqueol%C3%B3gicos)).
- Luna, I.; Cardoso, G.; (2021) - Vestígios romanos no território de Torres Vedras. In Cardoso, G.; Nozes, C., coords. - *Lisboa Romana Felicitas Iulia Olisipo: O ager olisiponensis e as estruturas de povoamento*. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa / Caleidoscópio, p. 30-37.
- Manhein, M. H.; Listi, G. A.; Barsley, E.; Musselman, R.; Barrow, N. E.; Ubelaker, D. H. (2000) - In Vivo Facial Tissue Depth Measurements for Children and Adults. *Journal of Forensic Sciences*. Chicago: Callaghan and Co. 45: 1, p. 48-60.
- Mantas, V. G. (1982) - Inscricões romanas do Museu Municipal de Torres Vedras. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. XXI, p. 5-99.
- Mantas, V. G. (1985) - Três inscrições romanas do concelho de Torres Vedras. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. XXIV, p. 125-149.
- Mantas, V. G. (2012) - A estrada romana de Olisipo a Scalabis: traçado e vestígios. In Pimenta, J., coord. - *Atas Mesa Redonda: De Olisipo a Ierabriga* (Cira-Arqueologia; 1). Vila Franca de Xira: Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, p. 76-85.
- Mantas, V. G. (2018) - O município de Felicitas Iulia Olisipo e as viagens por terra e por mar. In Senna-Martinez, J. C.; Martins, A. C.; Caessa, A.; Marques, A.; Cameira, I., coords. - *Meios Vias e Trajetos. Entrar e Sair de Lisboa* (Fragmentos de Arqueologia; 2) Lisboa: Centro de Arqueologia de Lisboa e Sociedade de Geografia de Lisboa, p. 52-63.

- Martins, A. C. (2016) - Pioneiras da Arqueologia em Portugal: «another brick» against «the wall» of indifference. *María de Lourdes Costa Arthur (1924-2003). Clepsidra: Revista Internacional de Estudios Feministas y Teoría del Género* [Em linha]. Tenerife: Universidad de La Laguna. 15, p. 77-100. Disponível em WWW: (URL:<https://bit.ly/36bKKsn>).
- Matos, J. L. (1969) - Cemitério romano de Sol Aveso, Oeiras. *O Arqueólogo Português*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia. Série III. 3, p. 191-194.
- Matos, J. L. (1984-1988) - Mausoléus do Cerro da Vila. *Arqueologia & História*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses. 10: 1-2, p. 118-122.
- Mays, S.; Ogden, A.; Montgomery, J.; Vincent, S.; Battersby, W.; Taylor, G. M. (2011) - New light on the personal identification of a skeleton of a member of Sir John Franklin's last expedition to the Arctic, 1845. *Journal of Archaeological Science*. [S.l.]: Elsevier. 38: 7, p. 1571-1582.
- Meira, C. (2015) – *As Necrópoles alto-medievais do Concelho de Cascais (Séculos VI e VII)*. Dissertação de Mestrado em Arqueologia. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Universidade Nova de Lisboa [texto policopiado].
- Meira, C. (2017) - Para uma reconstituição do mundo funerário alto-medieval do concelho de Cascais (Séculos VI-VII). In *Atas do III Congresso Internacional de Arqueologia de Transição – Estratégias de Povoamento* (Scientia Antiquitatis; 1: 2) Évora: CHAIA / Universidade de Évora, p. 145-160.
- Mendonça, M. C. (2000) - Estimation of height from the length of long bone in a portuguese adult population. *American Journal of Physical Anthropology*. [S.l.]: Wiley Periodicals, LLC. 112: 1, p. 39-48.
- Miranda, J. A.; Encarnação, G. (1998) – *Villa romana da Quinta da Bolacha: Campanha de Abril/Maio de 1997* (Relatórios; 4). Amadora: ARQA – Associação de Arqueologia da Amadora / Câmara Municipal da Amadora.
- Miranda, J. A.; Encarnação, G.; Viegas, J. C.; Rocha, E.; Gonzalez, A. (1999) – *Carta Arqueológica da Amadora: do Paleolítico ao Romano*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora.
- Monjardino, J. (2019) – Património vegetal de Cascais. In Encarnação, J., coord. - *Dos Patrimónios de Cascais (Homenagem a João Cabral): Actas das comemorações dos 20 anos da Associação Cultural de Cascais*. Cascais: Associação Cultural de Cascais, p. 15-21.
- Monteiro, J. L. N. (2012) – *Necrópole romana do Porto dos Cacos (Alcochete – Portugal)* [Em linha]. Dissertação de mestrado em Arqueologia. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. [Consult. 31 Ago. 2021]. Disponível em WWW: (URL:<https://bit.ly/3fuIe4h>).
- Monteiro, M. (2003) – *A necrópole romana de Casal de Pianos, Sintra*. Dissertação de Mestrado. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Monteiro, M.; Cardoso, G. (2016) – A ocupação da Idade do Ferro na Serra de Monte Deixo: Moinhos Velhos e Moinho da Mariquitas (Torres Vedras) [Em linha]. *Emerita - Estudos de Arqueologia e Património Cultural*. Oeiras: Emerita. 2, p. 6-20. [Consult. 12 Dez. 2021]. Disponível em WWW: (URL: [https://emerita.pt/wp-content/uploads/EAPC\\_2/Ocupa%C3%A7ao\\_Idade\\_Ferro.pdf](https://emerita.pt/wp-content/uploads/EAPC_2/Ocupa%C3%A7ao_Idade_Ferro.pdf)).
- Neto, N.; Rebelo, P.; Santos, R.; Chapelas, P. (2011) – Intervenção arqueológica no Alto do Cidreira, Cascais: um exemplo de interacção Arqueologia/Autarquia/Promotores. In Almeida, M. J.; Carvalho, A., eds. - *Actas do Encontro Arqueologia e Autarquias. Centro Cultural de Cascais, 25 a 27 de Setembro de 2008*. Cascais: Câmara Municipal de Cascais, p. 111-120.
- Nieuwendam, L.; Cabral, J.; Cardoso, G.; Sepúlveda, E. (2003) – Escavações arqueológicas na villa romana de Caparide. *Al-Madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. II série. 12, p. 6.
- Nolen, J. (1988) – A villa romana do Alto do Cidreira (Cascais) – Os materiais. *Conimbriga*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. XXVII, p. 61-140.
- Olalde, I.; Mallick, S.; Patterson, N.; Rohland, N.; Villalba-Mouco, V.; Silva, M.; ... Reich, D. (2019) - The genomic history of the Iberian Peninsula over the past 8000 years. *Science*. [S.l.]: AAAS - American Association for the Advancement of Science. 363: 6432, p. 1230-1234.
- Oliveira, A. C. (1998) – A villa romana das Almoínhas (Loures) no contexto da presença romana no Concelho de Loures. In *Da Vida e da Morte: Os Romanos em Loures*. Catálogo da exposição. Loures: Câmara Municipal de Loures, Museu Municipal de Loures, p. 29-41.
- Oliveira, A. C. (2001) - A villa das Almoínhas (Loures, Portugal). *O Arqueólogo Português*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia. Série IV. 19, p. 65-94.
- Oliveira, F. P. (1888/92) – Antiquités Préhistoriques et Romaines des Environs de Cascaes. *Comunicações da Comissão dos Trabalhos Geológicos de Portugal*. Lisboa: Comissão dos Trabalhos Geológicos. II: I, p. 82-108.
- Ortner, D. J. (2003) - *Identification of pathological conditions in human skeletal remains*. London: Academic Press.
- Oxenham, M. F.; Cavill, I. (2010) - Porotic hyperostosis and cribra orbitalia: the erythropoietic response to iron-deficiency anemia. *Anthropological Science*. ASN - The Anthropological Society of Nippon. 118: 3, p. 119-200.
- Pearson, M. P. (1999) - *The archeology of death and burial*. Londres: Sutton Publishing Limited.
- Pecci, A.; Cau-Ontiveros, M. (2010) – *Report on the analyses of the organic residues in archaeological samples from the project 'Excavating the Roman peasant'*. Barcelona: University of Barcelona.
- Pereira, C. (2014) - *As necrópoles romanas do Algarve: acerca dos espaços da morte no extremo sul da Lusitânia*. Dissertação de doutoramento em História (Arqueologia). Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras. Disponível em WWW: (URL: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/11460>).
- Pereira, C.; Soares, A. M. M.; Soares, R. M. (2013) - Os mausoléus da villa de Pisões: a morte no mundo rural romano. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 16, p. 303-321.
- Pereira, F. A. (1903) - Estatueta ityphalica. *O Arqueólogo Português*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia. VIII, p. 300-304.

- Pereira, M. A. H. (1970) – O *dolium* cinerário, com *kyphos* vidrado a verde, da necrópole de Paredes (Alenquer). *Conimbriga*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. IX, p. 45-74.
- Pinhasi, R.; Fernandes, D. M.; Sirak, K.; Cheronet, O. (2019) – Isolating the human cochlea to generate bone powder for ancient DNA analysis. *Nature Protocols*. London: Nature Publishing Group. 14: 4, p. 1194-1205.
- Pinto, I. V.; Magalhães, A. P.; Brum, P.; Santos, F. (2019) – Problema-tica em torno da basílica de Tróia. In López Vilar, J., ed. - *Tarraco Biennal, Actes 4t Congrès Internacional d'Arqueologia I Món Antic (VII Reunió d'Arqueologia Cristiana Hispànica. El Cristianisme en L'Antiguitat Tardana. Noves Perspectives. Tarragona, 21-24 Nov. 2018)*. Tarragona: Universitat Rovira i Virgili, Publicacions URV: Institut d'Estudis Catalans, p. 343-351.
- Prata, S. (2012) – *As necrópoles alto-medievais da Serra de São Mamede (Concelhos de Castelo de Vide e Marvão)*. Dissertação de mestrado. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- Putz, R.; Pabst, R., eds. (1997) – *Sobotta Atlas of Human Anatomy: Head, Neck, Upper Limb* (trad. de Anna N. Taylor). Baltimore: Williams & Wilkins. 12th English Edition. Vol. 1.
- Quaresma, J. C. (1999) – *Terra sigillata* africana, hispânica, focense tardia e cerâmica africana de cozinha de *Mirobriga* (Santiago do Cacém). *Conimbriga*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. 38, p. 137-200.
- Quaresma, J. C. (2017a) – A evolução crono-estratigráfica do atelier da Quinta do Rouxinol (Seixal): segundo quartel do século III aos inícios do segundo quartel do século V. In Fabião, C.; Raposo, J.; Guerra, A.; Silva, F., coords. - *Olaria Romana. Seminário Internacional e Ateliê de Arqueologia Experimental (17 a 20 de Fevereiro de 2010, Seixal)*. Seixal: Câmara Municipal do Seixal, p. 275-306.
- Quaresma, J. C. (2017b) – Quinta da Bolacha (Amadora, Lisbonne): La céramique de la villa depuis le dernier tiers du IIIe siècle jusqu'au premier quart du VIe siècle. In Dixneuf, D., ed. - *LRSCW 5-1: Late Roman coarse wares, cooking wares and amphorae in the Mediterranean*. Alexandria: Centre d'Études Alexandrines. 1, p. 43-92.
- Quaresma, J. C.; Conejo, N.; Encarnação, G.; Dias, V. (2021) – *Villa Romana da Quinta da Bolacha (Amadora): uma importante estratigrafia para o comércio da península de Lisboa entre o último quartel do século III e o primeiro quartel do século VI d.C.* In Fabião, C.; Nozes, C.; Cardoso, G., coords. - *Lisboa Romana Felicitas Iulia Olisipo: A cidade produtora (e consumidora)*. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa / Caleidoscópio, p. 189-201.
- Quaresma, J. C.; Santos, C. (2020) – Um Contraponto à Evolução Ceramológica do Atelier da Quinta do Rouxinol: a Quinta de São João da Arrentela, Portugal (70-425+ d.C.). *Banatica*. Museum of the Highland Banat, Resita (Roménia): Editura Mega Print SRL. 30: 1, p. 117-159.
- Quaresma, J. C.; Silva, R. B. (2019) – An overview on oriental commerce in the Tagus estuary region: 5th and 6th century AD late Phocaeen (Irc) and Cypriot (Ird) Tableware. In *The International Conference Sources to Study Antiquity: Between Texts and Material Culture*. NOVA-FCSH, Lisboa, Portugal, 9-10 may 2016 (RES Antiquitatis; 1). Lisboa: CHAM – Centro de História de Além-Mar, Universidade Nova de Lisboa / Universidade dos Açores, p. 82-103.
- Quaresma, J. C.; Silva, R. B. (2021) – A Região de Alvalade do Sado no Período Visigótico (entre 409 e 711 d.C.). In Deus, M.; Vale, F.; Matias, J., coords. - *Memórias da terra, das águas e dos povos*. Santiago do Cacém: Câmara Municipal de Santiago do Cacém / Gofactory, p. 155-161.
- Ramalho, M. M.; Rey, J.; Zbyszewski, G.; Palácios, T.; Moitinho de Almeida, F.; Costa, C.; Kullberg, M. C. (2001) – *Notícia explicativa da Carta Geológica de Portugal, à escala 1:50 000, folha 34-C (Cascais)*. Lisboa: Instituto Geológico e Mineiro.
- Raposo, J. (2017) – As Olarias Romanas do Estuário do Tejo: Porto dos Cacos (Alcochete) e Quinta do Rouxinol (Seixal). In Fabião, C.; Raposo, J.; Guerra, A.; Silva, F., coords. - *Olaria Romana. Seminário Internacional e Ateliê de Arqueologia Experimental / Roman Pottery Works: international seminar and experimental archaeological workshop* [Em linha]. Lisboa: UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa / Câmara Municipal do Seixal / Centro de Arqueologia de Almada, p. 113-138. [Consult. 31 Ago. 2021]. Disponível em WWW: (URL:https://bit.ly/2SiGf8F).
- Raposo, J.; Correia, M.; Santos, M. T.; Santos, C. (2021) – Olaria Romana na Margem Sul do Estuário do Tejo: ateliês e produções. In Fabião, C.; Nozes, C.; Cardoso, G., coords. - *Lisboa Romana Felicitas Iulia Olisipo: A cidade produtora (e consumidora)*. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa / Caleidoscópio, p. 249-257.
- Ribeiro, J. C. (1980-81) – A Plataforma de Pianos (S. João de Lampas). Notas Histórico-Toponímicas: Património Histórico-Cultural Concelhio (Notas Avulsas X). *Jornal de Sintra* (17 de outubro de 1980 a 24 de abril de 1981).
- Ribeiro, J. C. (1982-1983) – Estudos histórico-epigráficos em torno da figura de *L. Julius Maelo Caudicus*. *Sintria*. Sintra: Museu Regional de Sintra – Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas. I-II: 1, p. 151-476.
- Ribeiro, J. C. (1994) – *Felicitas Iulia Olisipo*. Algumas considerações em torno do Catálogo Lisboa Subterrânea. *Al-Madam*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. II Série. 3, p. 75-95.
- Ribeiro, J. C. (2013) – Ptolomeu, *Geogr.* II 5, 6: XPHTINA ou \*APHTINA? In Pimentel, M. C.; Alberto, P. F., eds. - *Vir bonus peritissimus aequae. Estudos de homenagem a Arnaldo do Espírito Santo*. Lisboa: Centro de Estudos Clássicos, p. 343-379.
- Ríos, L.; Cardoso, H. F. V. (2009) – Age estimation from stages of union of the vertebral epiphyses of the ribs. *American Journal of Physical Anthropology*. [S.l.]: Wiley-Liss, Inc. 140: 2, p. 265-274.
- Ripollès, P. P. (2012) – La moneda romana imperial y su circulación en Hispania. *AEspA*. Madrid: Editorial CSIC. 75: 185-186, p. 195-214.
- Roberts, C.; Manchester, K. (2007) – *The archaeology of disease*. New York: Cornell University Press.



- Rolo, A. M. (2018) - *O Mundo Funerário Romano no Nordeste Alentejano (Portugal) – O Contributo das Intervenções de Abel Viana e António Dias De Deus*. Dissertação de doutoramento. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Rosa, G. P. (2021) – A Dama Romana da Amadora. *National Geographic Portugal. Junho 2021*. RBA Revistas, S.L., p. 70-73 (versão digital disponível: [www.nationalgeographic.pt](http://www.nationalgeographic.pt)).
- Rose, A. D.; Woods, M. G.; Clement, J. G.; Thomas, D. L. (2003) - Lateral facial soft-tissue prediction model: Analysis using Fourier shape descriptors and traditional cephalometric methods. *American Journal of Physical Anthropology*. [S.l.]: Wiley. 121: 2, p. 172-180.
- Rütti, B. (1991) – *Die Römischen Gläser aus Augst und Kaiseraugst* (Forschungen in Augst; Bd. 13). Augst: Römermuseum Augst, vol. 2.
- Rynn, C.; Wilkinson, C. M. (2006) - Appraisal of traditional and recently proposed relationships between the hard and soft dimensions of the nose in profile. *American Journal of Physical Anthropology*. [S.l.]: Wiley. 130: 3, p. 364-373.
- Rynn, C.; Wilkinson, C.; Peters, H. L. (2009) – Prediction of nasal morphology from the skull. *Forensic Science, Medicine, and Pathology*. New York: Humana Press. 6: 1, p. 20-34.
- Saa, M. (1959) - *As grandes vias da Lusitania: O itinerário de Antonino*. Lisboa: Tipografia da Sociedade Astória. Tomo II.
- Sabrosa, A. (1996) - Necrópole Romana de Porto dos Cacos (Alcochete). In Filipe, G.; Raposo, J., eds. - *Ocupação Romana dos Estuários do Tejo e do Sado*. Seixal / Lisboa: Câmara Municipal do Seixal / Publicações Dom Quixote, p. 283-300.
- Sabrosa, A.; Raposo, J. (1993) - Arqueologia em Almada: a acção do Centro de Arqueologia de Almada. In *Actas das Jornadas de Estudos sobre o Concelho de Almada. 24, 25 e 26 de Novembro de 1989*. Almada: Câmara Municipal de Almada, p. 33-37.
- Santos, C.; Raposo, J.; Quaresma, J. C. (2015) – Análise cronoestratigráfica da olaria romana da Quinta do Rouxinol (Corroios, Seixal). In Quaresma, J. C.; Marques, J. A., coords. - *Contextos estratigráficos na Lusitania (do Alto Império à Antiguidade Tardia)* (Monografias AAP; 1). Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, p. 117-148.
- Santos, V.; Sabrosa, A.; Gouveia, L. (1996) - Carta Arqueológica de Almada: elementos da ocupação romana. In Filipe, G.; Raposo, J., eds. - *Ocupação Romana dos Estuários do Tejo e do Sado*. Seixal / Lisboa: Câmara Municipal do Seixal / Publicações Dom Quixote, p. 225-236.
- Schaefer, M.; Black, S.; Scheuer, L. (2009) - *Juvenile Osteology: a Laboratory and Field Manual*. London: Academic Press.
- Scheuer, L.; Black, S. (2000) - *Developmental Juvenile Osteology*. London: Academic Press.
- Sepúlveda, E. (2019) – Cerâmica Foceense Tardia (LRCW) no concelho de Cascais. In Encarnação, J., coord. - *20 Anos Associação Cultural de Cascais - Dos Patrimónios de Cascais. Actas das comemorações dos 20 anos da Associação Cultural de Cascais*. Cascais: Associação Cultural de Cascais, p. 105-126.
- Sepúlveda, E.; Sousa, E. M.; Sousa, V. R. C. (2000) – *Lucernas Romanas*. Catálogo. (Cadernos do Museu; 1). Torres Vedras: Câmara Municipal de Torres Vedras, Museu Municipal Leonel Trindade.
- Sepúlveda, E.; Sousa, E. M.; Sousa, V. R. C. (2003) – Cerâmicas finas romanas do Museu Municipal Leonel Trindade (Torres Vedras): II – a terra sigillata. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia. 6: 1, p. 299-321.
- Sforza, C.; Grandi, G.; Binelli, M.; Tommasi, D. G.; Rosati, R.; Ferrerio, V. F. (2009) – Age and Sex related changes in the normal human ear. *Forensic Science International*. [S.l.]: Elsevier. 187: 1-3, p. 110.e1 110.e7.
- Shim, K. S.; Hu, K.; Kwak, H.; Youn, K.; Koh, K.; Fontaine, C.; Kim, H. (2008) – An Anatomical Study of the Insertion of the Zygomaticus Major Muscle in Humans Focused on the Muscle Arrangement at the Corner of the Mouth. *Plastic and Reconstructive Surgery*. Hagerstown: Lippincott Williams & Wilkins. 121: 2, p. 466-473.
- Silva, A. M. (1995) - Sex assessment using talus and calcaneus. *Antropologia Portuguesa*. Coimbra: Departamento de Antropologia da Universidade de Coimbra. 13, p. 107-119.
- Silva, A. M. G. (2012) - *Antropologia funerária e paleobiologia das populações portuguesas (litorais) do Neolítico Final / Calcolítico* (Textos universitários de ciências sociais e humanas). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian / Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
- Silva, A. R. (2000) - A villa Romana de Frielas. *O Arqueólogo Português*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia. Série IV. 18, p. 71-84.
- Silva, A. R. (2012) - Villa romana de Frielas. In Pimenta, J., coord. – *Atas Mesa Redonda: De Olisipo a Ierabriga* (Cira-Arqueologia; 1). Vila Franca de Xira: Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, p. 88-102.
- Silva, A. V. (1944) - Uma estação lusitano-romana no sítio de Poço do Cortes. *Revista Municipal*. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa. 20-21, 1º e 2º trimestre, p. 37-41.
- Silva, J. P. (1879) – Túmulo da Idade da Pedra. *Boletim da Real Associação de Architectos Civis e Archeologos Portuguezes*. Lallemand Frères, Typ. Lisboa. 2.ª Série. 11: 2, p. 177.
- Simpson, E.; Henneberg, M. (2002) - Variation in soft-tissue thicknesses on the human face and their relation to cranio-metric dimensions. *American Journal of Physical Anthropology*. [S.l.]: Wiley. 118: 2, p. 121-133.
- Smith, B. H. (1984) - Patterns of molar wear in hunter-gatherers and agriculturalists. *American Journal of Physical Anthropology*. [S.l.]: Wiley. 63: 1, p. 39-56.
- Smith, B. H. (1991) - Standards of human tooth formation and dental age assessment. In Kelley, M. A.; Larsen, C. S., eds. - *Advances in dental Anthropology*. New York: Wiley-Liss Inc., p. 143-168.
- Sousa, E. M. (1992) – Ruínas romanas de Santo André de Almoçageme: a incidência da “terra sigillata” no contexto arqueológico de uma villa áulica dos agri olisiponenses: o caso do “Terreno A” (freg. de Colares, conc. de Sintra). In Ponte, S;

- Ventura, A. M.; Miranda, J., coords. - *Actas do Seminário O Espaço Rural na Lusitânia – Tomar e o seu Território*. Tomar: Centro de Estudos de Arte e Arqueologia, p. 85-91.
- Sousa, Ê. M. (2000) – Sepulturas romanas de inumação do lugar de Magoito (São João das Lampas, Sintra). In Hipólito, M. C.; Metcalf, D. M.; Cabral, J. M. P.; Crusafont Isabater, M., coords. - *Homenagem a Mário Gomes Marques*. Sintra: Instituto de Sintra, p. 381-397.
- Stephan, C. N. (2003) - Facial approximation: An evaluation of mouth-width determination. *American Journal of Physical Anthropology*. New York: Wiley-Liss. 121: 1, p. 48-57.
- Stephan, C. N. (2005) - Facial approximation: a review of the current state of play for archaeologists. *International Journal of Osteoarchaeology*. West Sussex: John Wiley & Sons. 15: 4, p. 298-302.
- Stephan, C. N. (2010) – The human masseter muscle and its biological correlates: A review of published data pertinente to face prediction. *Forensic Science International*. Shannon: Elsevier Ireland. 201: 1-3, p. 153-159.
- Stephan, C. N. (2014) – The application of the central limit theorem and the law of large numbers to facial soft tissue depths: T-table robustness and trends since 2008. *Journal of Forensic Sciences*. Hoboken: Wiley-Blackwell. 59: 2, p. 454-462.
- Stephan, C. N.; Davidson, P. L. (2008) – The Placement of the Human Eyeball and Canthi in Craniofacial Identification. *Journal of Forensic Sciences*. Malden: Blackwell Publishing. 53: 3, p. 612-619.
- Stephan, C. N.; Devine, M. (2009) – The superficial temporal fat pad and its ramifications for temporalis muscle construction in facial approximation. *Forensic Science International*. Shannon: Elsevier Ireland. 191: 1-3, p. 70-79.
- Stephan, C. N.; Henneberg, M. (2003) – Predicting Mouth Width from Inter canine width – A 75% Rule. *Journal of Forensic Sciences*. Malden: Blackwell Publishing. 48: 4, p. 725-727.
- Stephan, C. N.; Henneberg, M.; Sampson, W. (2003) - Predicting nose projection and pronasale position in facial approximation: A test of published methods and proposal of new guidelines. *American Journal of Physical Anthropology*. New York: Wiley-Liss. 122: 3, p. 240-250.
- Stephan, C. N.; Huang, A. J. R.; Davidson, P. L. (2009) – Further evidence on the anatomical placement of the human eyeball for facial approximation and craniofacial superimposition. *Journal of Forensic Sciences*. Malden: Wiley-Blackwell Publishing, Inc. 54: 2, p. 267-269.
- Torres, C.; Correia, F.; Macias, S.; Lopes, V. (2007) - A Escultura Decorativa de Portugal. O Grupo de Beja. In Caballero Zoreda, L.; Mateos Cruz, P., eds. - *Escultura Decorativa Tardoromana y Altomedieval en la Península Ibérica* (Anejos de AEspA; XLI). Mérida: CSIC - Consejo Superior de Investigaciones Científicas e Junta de Extremadura, p. 171-189.
- Torres, M. A. M. (1861) – *Descrição histórica e económica da villa e termo de Torres-Vedras: parte histórica*. Coimbra: Imprensa da Universidade. 2.ª Edição.
- Trindade, L.; Ferreira, O. V. (1964) – Objectos inéditos lusitano-romanos do museu de Torres Vedras. *Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa*. Lisboa: Junta Distrital de Lisboa. 2.ª Série. 61-62, p. 265-278.
- Trindade, L.; Ferreira, O. V. (1965) – Acerca do vaso “piriforme” tartéssico de bronze do museu de Torres Vedras. *Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa*. Lisboa: Junta Distrital de Lisboa. 2.ª Série. 63-64, p. 175-183.
- Vaccaro, E.; Ghisleni, M.; Arnoldus-Huyzendveld, A.; Grey, C.; Bowes, K.; MacKinnon, M.; Mercuri, A. M.; Pecci, A.; Cau Ontiveros, M. A.; Rattigheri, E.; Rinaldi, R. (2013) – Excavating the Roman peasant II: excavations at Case Nuove, Cinigiano (GR). *Papers of the British School at Rome*. Rome: British School at Rome. 81, p. 129-179.
- Vaquerizo, D., coord. (2001) - *Funus Cordubensium. Costumbres funerárias en la Cordoba romana*. Córdoba: Universidad de Córdoba.
- Vasconcelos, J. L. (1898) - Novidades arqueológicas. *Boletim da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portugueses*. Lisboa. 3.ª Série. 8: 3-4, p. 36-37.
- Vasconcelos, J. L. (1921/ 1922) – Três inscrições: III - Inscrição latino-cristiana, do século VI, dos Colos (Alenquer). *O Archeologo Português*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia. 1.ª Série. XXV, p. 249-250.
- Vigil-Escalera Guirado, A. (2020) – Cinturones, molinos y cosechas de mijo: elementos extrañados de sus contextos. In Doménech-Belda, C.; Gutiérrez Lloret, S., eds. - *El sitio de las cosas. La Alta Edad Media en contexto*. Sant Vicente del Raspeig: Publicacions Universitat d'Alacant, p. 51-65.
- Wasterlain, R. S. N. (2000) - *Morphé: análise das proporções entre os membros, dimorfismo sexual e estatura de uma amostra da Coleção de Esqueletos Identificados do Museu Antropológico da Universidade de Coimbra*. Dissertação de Mestrado em Evolução Humana. Coimbra: Departamento de Antropologia da Universidade de Coimbra.
- White, T. (2000) - *Human Osteology*. San Diego: Academic Press, 2nd ed.
- White, T.; Black, M.; Folkens, P. (2012) - *Human Osteology*. Amsterdam / Boston: Elsevier / Academic Press, 3rd ed.
- Wilkinson, C.; Naeve, R. (2003) - The reconstruction of a face showing a healed wound. *Journal of Archaeological Science*. [S.l.]: Elsevier. 30: 10, p. 1343-1348.
- Wolfram, M. (2011) - *Uma síntese sobre a cristianização do mundo rural no sul da Lusitania: arqueologia-arquitetura-epigrafia*. Dissertação de doutoramento em História, na especialidade de Arqueologia. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Departamento de História.
- Wrench, L. (2008) – *Decoração arquitectónica na Antiguidade Tardia*. Dissertação de doutoramento em História de Arte da Antiguidade. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa [texto policopiado].

# Lista de Autores

## **ALEXANDRE GONÇALVES**

Câmara Municipal de Sintra / Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas.  
UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa.  
alexandre.MASMO@gmail.com

## **CÉSAR OLIVEIRA**

Universidade de Évora / Laboratório HERCULES.  
Universidade do Porto / Faculdade de Letras / Laboratório de Conservação e Restauro.  
cjoliveira@letras.up.pt

## **CÉZER SANTOS**

Câmara Municipal do Seixal / Gabinete de Projetos de Património - Ecomuseu Municipal do Seixal.  
cezer.santos@cm-seixal.pt

## **CRISTINA NOZES**

Câmara Municipal de Lisboa / Direção Municipal da Cultura / Departamento de Património Cultural / CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa.  
cristina.nozes@cm-lisboa.pt

## **DANIEL FERNANDES**

Universidade de Coimbra / Departamento de Ciência da Vida / CIAS – Centro de Investigação em Antropologia da Saúde.  
University of Vienna / Department of Evolutionary Anthropology.  
dani.mag.fernandes@gmail.com

## **FERNANDO ROBLES HENRIQUES**

Câmara Municipal de Almada / Divisão de Museus e Património Cultural.  
fhenriques@cma.m-almada.pt

## **FILIFE FRANCO**

Universidade de Lisboa / Faculdade de Belas-Artes/ CIEBA – Centro de Investigação e de Estudos de Belas Artes.  
contact.filipefranco@gmail.com

## **FLORBELA ESTÊVÃO**

Câmara Municipal de Loures / Divisão de Cultura - Unidade de Património e Museologia.  
Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (IHC/ FCHS/ UNL).  
florbela\_estevao@cm-loures.pt

## **GISELA ENCARNAÇÃO**

Câmara Municipal da Amadora / Departamento de Educação e Desenvolvimento Sociocultural / Divisão de Intervenção Cultural / Museu Municipal de Arqueologia.  
museu.arqueologia@cm-amadora.pt

## **GUILHERME CARDOSO**

Câmara Municipal de Lisboa / Direção Municipal da Cultura / Departamento de Património Cultural / CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa.  
guilherme.cardoso@cm-lisboa.pt

## **ISABEL LUNA**

Câmara Municipal de Torres Vedras / Divisão de Cultura, Património Cultural e Turismo / Museu Municipal Leonel Trindade.  
isabelluna@cm-tvedras.pt

## **JOÃO LUÍS CARDOSO**

Universidade Aberta.  
Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras (CEACO) / Câmara Municipal de Oeiras.  
joao.cardoso@cm-oeiras.pt

## **JORGE RAPOSO**

Câmara Municipal do Seixal / Gabinete de Projetos de Património - Ecomuseu Municipal do Seixal.  
Centro de Arqueologia de Almada.  
jorge.raposo@cm-seixal.pt

## **JOSÉ LUÍS MONTEIRO**

Direção Geral do Património Cultural / Departamento de Bens Culturais / Divisão de Inventariação, Estudos e Salvaguarda do Património Arqueológico.  
jlmonteiro38@gmail.com

## **LILIANA MATIAS DE CARVALHO**

Universidade de Coimbra / Departamento de Ciência da Vida / CIAS – Centro de Investigação em Antropologia e Saúde.  
liliana\_m\_carvalho@yahoo.com.br

## **LUÍSA BATALHA**

Arqueóloga - Profissional Independente.  
batalhaluisa5@gmail.com

# Lista de Autores (cont.)

## **NATHALIE ANTUNES-FERREIRA**

Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz, Egas Moniz, CRL, Portugal.

Laboratório de Ciências Forenses e Psicológicas Egas Moniz, CiiEM, Egas Moniz, CRL, Portugal.

naferreira@egasmoniz.edu.pt

## **NOÉ CONEJO DELGADO**

Universidad de Sevilla / Departamento de Prehistoria y Arqueología.

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa.

ccvdenoe@hotmail.com

## **NUNO NETO**

Neoépica, Ld.<sup>a</sup>

neoepica@gmail.com

## **PAULO REBELO**

Neoépica, Ld.<sup>a</sup>

neoepica@gmail.com

## **RAQUEL GRANJA**

UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa.

CIAS - Centro de Investigação em Antropologia e Saúde da Universidade de Coimbra.

LARC/CIBIO/InBIO - Laboratório de Arqueociências FCSH/NOVA.

raagranja@gmail.com

## **RON PINHASI**

University of Vienna / Department of Evolutionary Anthropology.

ron.pinhasi@univie.ac.at

## **VANESSA DIAS**

Câmara Municipal da Amadora / Departamento de Educação e Desenvolvimento Sociocultural

/ Divisão de Intervenção Cultural / Museu Municipal de Arqueologia.

museu.arqueologia@cm-amadora.pt

## **VERA CARDOSO**

Associação Cultural de Cascais.

veracc27@gmail.com

## **YULIETH QUINTINO ARIAS**

Universidade de Lisboa / Museu Nacional de História Natural e da Ciência.

julieth.quintino@gmail.com

## Projeto Lisboa Romana *Felicitas Iulia Olisipo*

### CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

#### PRESIDENTE

Carlos Moedas

#### PELOURO DA CULTURA

João Diogo Santos Moura

#### DIREÇÃO MUNICIPAL DA CULTURA

Carlos Moura-Carvalho

#### DEPARTAMENTO DE PATRIMÓNIO CULTURAL

Jorge Ramos de Carvalho

#### CENTRO DE ARQUEOLOGIA DE LISBOA

António Marques

#### COORDENAÇÃO GERAL

Jorge Ramos de Carvalho

#### GESTÃO DE PROJETO

Inês Morais Viegas (coord.) – DPC / DMC / CML  
António Marques – CAL / DPC / DMC / CML  
Cristina Nozes – CAL / DPC / DMC / CML  
Manuel Oleiro – EGEC

#### PARCEIROS DO PROJETO

ArqueoHoje – Arqueologia, Conservação e Gestão de Património Ld.ª; Câmara Municipal de Alcochete; Câmara Municipal de Alenquer; Câmara Municipal de Almada; Câmara Municipal da Amadora; Câmara Municipal

de Arruda dos Vinhos; Câmara Municipal de Cascais; Câmara Municipal de Loures; Câmara Municipal de Mafra; Câmara Municipal de Moita; Câmara Municipal de Oeiras; Câmara Municipal de Palmela; Câmara Municipal de Seixal; Câmara Municipal de Sesimbra; Câmara Municipal de Sintra; Câmara Municipal de Torres Vedras; Câmara Municipal de Vila Franca de Xira; Centro de Arqueologia de Almada; Direção Geral do Património Cultural (DGPC); DGPC/ Direção Regional de Cultura do Norte; DGPC/ Museu Nacional de Arqueologia (MNA); EGEC – Cultura em Lisboa (Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural (E.M.); Empark Portugal – Empreendimentos e Exploração de Parques, S.A.; Empatia – Arqueologia Ld.ª; Eon – Indústrias Criativas Ld.ª; Eurostar Museum Hotel (Lisboa); Era – Arqueologia, Conservação e Gestão de Património S.A.; Geopark / Naturtejo da Meseta Meridional; Geopark / UNESCO / Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura; Hotel Governador (Belém, Lisboa) / Nau | Hotels & Resorts; Museu Arqueológico do Carmo / Associação dos Arqueólogos Portugueses; Museu do Dinheiro / Banco de Portugal; Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS); Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros (NARC) / Fundação Millennium BCP; Neoépica – Arqueologia e Património Ld.ª; The 7 Hotel (Lisboa); Veiga de Mago – Sociedade

de Serviços Financeiros e Investimentos Ld.ª; Egas Moniz – Cooperativa de Ensino Superior / Instituto Universitário Egas Moniz / Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz (CIEM); Universidade de Aveiro – Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas; Universidade de Coimbra / Faculdade de Letras / Centro de Estudos de Arqueologia, Artes e Ciências do Património (CEACP); Universidade de Évora / Laboratório Hércules; Universidade de Lisboa / Faculdade de Arquitetura / Forma Urbis LAB; Universidade de Lisboa / Faculdade de Ciências / Departamento de Geologia; Universidade de Lisboa / Faculdade de Letras / Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ); Universidade de Lisboa / Faculdade de Letras / Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa (CEC); Universidade de Lisboa / Faculdade de Letras / Instituto de História de Arte (ARTIS); Universidade de Lisboa / Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP); Universidade Nova de Lisboa / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas / Instituto de Estudos Medievais (IEM); Universidade Nova de Lisboa / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas / Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA); Universidade Nova de Lisboa / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas / Departamento de História de Arte.

## Livro

### TÍTULO

Lisboa Romana *Felicitas Iulia Olisipo*:  
A morte no *Ager Olisiponensis*.

### COORDENAÇÃO DO VOLUME

Guilherme Cardoso – CAL / DPC / DMC / CML  
Cristina Nozes – CAL / DPC / DMC / CML

### INVESTIGAÇÃO E AUTORIA

Alexandre Gonçalves  
César Oliveira  
Cézer Santos  
Cristina Nozes  
Daniel Fernandes  
Fernando Robles Henriques  
Filipe Franco  
Florbela Estêvão  
Gisela Encarnação  
Guilherme Cardoso  
Isabel Luna  
João Luís Cardoso  
Jorge Raposo  
José Luís Monteiro  
Liliana Matias de Carvalho  
Luísa Batalha  
Nathalie Antunes-Ferreira  
Noé Conejo Delgado  
Nuno Neto  
Paulo Rebelo  
Raquel Granja  
Ron Pinhasi

Vanessa Dias

Vera Cardoso

Yuliet Quintino Arias

### REVISÃO DE TEXTOS

Cristina Nozes – CAL / DPC / DMC / CML  
Vasco Leitão – CAL / DPC / DMC / CML

### COORDENAÇÃO DA EDIÇÃO

Inês Morais Viegas (coord.) – DPC / DMC / CML  
Cristina Nozes – CAL / DPC / DMC / CML  
Vasco Leitão – CAL / DPC / DMC / CML

© Câmara Municipal de Lisboa, autores dos textos de cada volume e editora Caleidoscópio.

### DESIGN GRÁFICO

José Ribeiro

### IMAGEM DA CAPA

Sepultura n.º 12 da necrópole romana do Alto do Cidreira, Cascais.  
Desenho de Raquel Santos.

### ISBN

978-989-658-740-6

### DATA DE EDIÇÃO

Abril 2022

### DEPÓSITO LEGAL

463308/19

### TIRAGEM

1500 exemplares

### EDIÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

### CALEIDOSCÓPIO – EDIÇÃO E ARTES GRÁFICAS, S.A.

Telef.: (+351) 21 981 79 60

Fax: (+351) 21 981 79 55

caleidoscopio@caleidoscopio.pt

www.caleidoscopio.pt

### ENDEREÇO DE EMAIL DO PROJETO

lisboaromana@cm-lisboa.pt

### FACEBOOK

<https://www.facebook.com/lisboaromanaLX/>

### INSTAGRAM

<https://instagram.com/lisboaromana>

### TWITTER

<https://twitter.com/LisboaRomana>

**Apoiada nas mais recentes investigações**, a presente edição faz a atualização do conhecimento histórico e arqueológico da presença romana naquela que seria a circunscrição administrativa mais ocidental do império romano, *o municipium civium romanorum Felicitas Iulia Olisipo*.

No presente volume, tratamos a informação disponível sobre os espaços da morte e seus rituais na área do *ager olisiponensis*, nos atuais concelhos de Torres Vedras, Loures, Amadora, Sintra, Cascais, Oeiras, Almada, Alcochete e Seixal, um trabalho encetado por 25 investigadores em representação das suas autarquias, universidades e centros de investigação e do setor da arqueologia empresarial, que amavelmente se dispuseram a esta partilha de conhecimento. Ainda com este volume, fecha-se um ciclo, o da coleção Lisboa Romana | *Felicitas Iulia Olisipo*, mas abre-se outro, o de discussão da obra aqui feita, que se deseja possa contribuir para abrir novos caminhos e horizontes à (re)construção histórica e arqueológica desta realidade pretérita.

### **Autores**

Alexandre Gonçalves; César Oliveira; Cézer Santos; Cristina Nozes; Daniel Fernandes; Fernando Robles Henriques; Filipe Franco; Florbela Estêvão; Gisela Encarnação; Guilherme Cardoso; Isabel Luna; João Luís Cardoso; Jorge Raposo; José Luís Monteiro; Liliana Matias de Carvalho; Luísa Batalha; Nathalie Antunes-Ferreira; Noé Conejo Delgado; Nuno Neto; Paulo Rebelo; Raquel Granja; Ron Pinhasi; Vanessa Dias; Vera Cardoso; Yuliet Quintino Arias.

